Em março, atrativos do Paraná se destacam em publicações turísticas no Brasil e Exterior

08/04/2025
Notícias

Em alta e atraindo cada vez mais a atenção do mercado, somente em março o turismo do Paraná foi destaque em três publicações de alcance nacional e internacional. O Estado marcou presença nas publicações da Azul Linhas Aéreas, da Mercado & Eventos – ambas com distribuição no País – e também na revista Brasil Já, que circula em diversas cidades de Portugal, atingindo o público europeu. O resultado é fruto dos esforços do Viaje Paraná – órgão de promoção comercial do setor, em destacar os potenciais paranaenses ao mercado, dentro e fora do País.

Juntas, as publicações destacam potenciais paranaenses e destinos consolidados, como Curitiba, com vasta rede hoteleira e atrativos qualificados; Morretes, um berço de aspectos culturais e gastronômicos; e Foz do Iguaçu, com seu grande movimento turístico e exuberância das Cataratas do Iguaçu, uma das Sete Maravilhas Naturais do Mundo.

“Temos orgulho em ver o Paraná configurando em revistas, publicações e sendo referenciado em diversos espaços, que tem alcance nacional e internacional, porque isso mostra que o Estado está no patamar que ele merece, com infraestrutura, atrativos e mão de obra qualificada. Além do reconhecimento, isso tudo precisa ser divulgado, contribuindo com nossa missão: atrair mais turistas, sobretudo estrangeiros, aos nossos municípios e pontos turísticos”, afirmou Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná.

MERCADO & EVENTOS – Na publicação foram destacados pontos turísticos de Curitiba e Morretes, em especial o passeio de trem operado pela Serra Verde Express, que conecta as duas cidades por meio de um trajeto ferroviário em meio a Mata Atlântica preservada. Confira **AQUI.**

O passeio de trem foi eleito como um dos melhores do planeta pelo portal

britânico Lonely Planet, considerado a maior editora de guias de viagem do mundo. O roteiro foi incluído na publicação de 2025 da "Amazing Train Journeys", que destaca as 60 melhores e inesquecíveis viagens de trem mundiais, com base em avaliações de especialistas de diversos países. O passeio paranaense é o único brasileiro da lista.

Também foram destaque as Convenções de operadoras de turismo, realizadas na Capital e em Foz do Iguaçu (Oeste) em março, viabilizadas pelo Viaje Paraná – órgão de promoção comercial do setor. Além da ExpoTurismo, realizada na Capital pela Associação Brasileira de Agências de Viagens do Paraná (ABAV-PR), com poio da Secretaria do Turismo (Setu-PR), que levou expositores, artesanato e gastronomia a um público de mais de 5,3 mil pessoas.



AZUL – Na edição 132 da revista da Azul Linhas Aéreas, a cultura e arquitetura foram escolhidas para representar Curitiba, com seus muitos atrativos que contam a história da cidade e do Paraná como um todo, além da qualidade e variedade da rede hoteleira curitibana. Em Morretes, os holofotes foram jogados a gastronomia estadual, como o Barreado, prato típico de municípios do Litoral. Novamente o passeio de trem pela Serra do Mar, ligando os dois municípios, foi mencionado.

Segundo Adonai Arruda Filho, diretor geral da Serra Verde Express, ter o trem em destaque em publicações nacionais e internacionais coloca o Paraná no mapa global do turismo, revelando ao mundo um destino único, onde natureza, história e cultura se entrelaçam.

“Essa visibilidade não só fortalece nossa economia regional, mas também reforça a importância de preservar e valorizar experiências autênticas, que inspiram e deixam marcas profundas em quem nos visita. O trem é a prova viva de que o turismo e vivências memoráveis são essenciais para o desenvolvimento de toda a cadeia turística”, disse.



Divulgação Azul Linhas Aéreas



O trem do Serra Verde Express, com vista da Mata Atlântica; ao lado, painel do Bosque Alemão conta a história de João e Maria





Portal do Bosque Alemão, em estilo enxaimel

Fotos: Carlos Nascimento/Divulgação



Memorial Ucraniano, no Parque Tingui

A manhã surge esfumaçada, tirando a nitidez de paisagens, ruas e monumentos. Culpa da altitude elevada e das noites, sempre mais frescas que os dias. Nas duas horas seguintes, a visão vai aos poucos ficando mais nítida. De repente, como num coçar de olhos, a neblina se dissipa por completo e o que se vê são ruas arborizadas, parques e imponentes casarões antigos ao lado de prédios modernos. Todos agora estão iluminados por um sol potente que valoriza suas cores e traz ares vibrantes à capital paranaense.

Curitiba nasceu às margens de caminhos tropeiros, no finalzinho do século 17. Nessa época, os mercadores saíam do Rio Grande do Sul a cavalo, levando mulas, gado e produtos coloniais para vender em São Paulo, e faziam do local parada estratégica de descanso e comércio. O movimento desembocou no surgimento da Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, nome que se refere à enorme quantidade de araucárias que havia na região, depois rebatizada pelos indígenas da etnia Tingui que viviam por lá como *kuer yr yba* (em tradução livre, terra dos pinheirais).

Fundada em 1693, a cidade carrega até hoje a memória dos imigrantes europeus que ajudaram a moldar sua identidade. Os primeiros a chegarem foram os alemães, nos anos 1830. Depois vieram os italianos, os poloneses, os ucranianos e, já no começo do século 20, os japoneses. A herança desses povos está em todo canto. Na arquitetura, na culinária, na cultura, nos costumes.

Passeio dos mais bonitos, o Bosque Alemão é ideal para uma caminhada na natureza, um piquenique na grama, bons momentos a dois ou em família. Já na entrada, a grande estrutura de estilo enxaimel, característico das construções de aldeias e vilas germânicas, convida o visitante a uma imersão cultural. Atravessado o portal, painéis distribuídos ao longo do Caminho dos Contos narram a história de João e Maria, clássico dos irmãos Grimm. A trilha desemboca na biblioteca Casa da Bruxa, onde pessoas trajadas como criaturas encantadas fazem leituras teatralizadas de fábulas para os pequenos.

Ali perto, o Memorial Ucraniano ocupa parte do Parque Tingüi e atrai o visitante para a bonita réplica da capela de São Miguel Arcanjo, construída por imigrantes, em Mallet, no interior do Paraná. Todo de madeira, no estilo bizantino,

transparentes acenada por uma passarela flutuante recebe grandes nomes da música, da dança e do teatro. Tomar um café em frente ao lago, almoçar ouvindo um jazz gostoso no pequeno palco instalado no meio das águas ou passear entre a vegetação exuberante são sugestões deliciosas e rendem belas fotos.

FESTA DE BABETE

Reflexo da diversidade cultural da cidade, a cozinha curitibana passeia entre pratos herdados dos imigrantes, ingredientes típicos do Sul do Brasil e produtos do litoral do estado. A síntese disso está no menu de 13 etapas servido no Restaurante Manu, que oferece uma experiência multissensorial de altíssimo nível para apenas 20 comensais por noite. Reconhecida internacionalmente, a chef Manu Buffara mostra toda sua sensibilidade e técnica na pomada de porco, receita de sua avó, servida com crocante de batata; na lula na brasa com creme de milho, alho negro e espuma de cumaru; e no tobalo com tatanu, semente de abóbora, coalhada e mandioca frita.

Para um inesquecível jantar à la carte, a sugestão é o K.ta, de Claudia Krauspenhar. Em ambiente descontraído-chique, a chef apresenta outras fresquíssimas em diferentes versões, massas de produção própria executadas à perfeição, frutos do mar em pontos precisos e cortes suculentos. Não deixe de experimentar o croquete de barriguda coberto por tartare de banana, o ravióli negro de camarão e brie, o carré de cordeiro com purê de batata defumado, mostarda tostada e chimichurri fresco.

Entre as casas tradicionais, o Madalosso, maior restaurante da América Latina, serve 5 mil pessoas ao mesmo tempo em um rodízio de massas que acompanha ainha, risoto e frango a passarinho com maionese e salada dispostos à mesa. Instalado em um porão, o Barriera, que ganhou fama com a farta sopa de cebola, segue a cartilha italiana em parmegianas, pizzas e provoletas.

PASSEIO COMPLETO

Essa viagem pode ficar ainda mais especial com uma ida até Morretes, cidade localizada entre a Serra do Mar e o litoral. Com ruas de pedra e casarões coloniais, a diminuta localidade, a cerca de 70 km de Curitiba, é cercada de Mata Atlântica e tem trilhas, rios e cachoeiras como atrativos. Caminhadas, rafting, passeios de canoagem e banhos de água doce estão entre os programas desse destino bucólico e contemplativo.

O trajeto de carro sugere paradas interessantes, como a cidade de Antonina, que fabrica as balas de banana mais



Tarde em Morretes





Ostras gratinadas com creme de raiz forte, do K.ta; ao lado, lula na brasa com creme de milho e alho negro, do Restaurante Manu





Penelone na tenha, do Barriera; ao lado, macarrão à bolonhesa, do Madalosso

EM PORTUGAL – Na edição 14 da Revista Brasil Já, que conta com distribuição e

veiculação em diversas cidades de Portugal, o Paraná esteve em destaque ao lado do Rio de Janeiro e São Paulo, como os principais portões de entrada de turistas estrangeiros no Brasil.

Em 2024, o Paraná foi o terceiro estado que mais recebeu turistas vindos do exterior, conforme dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur). Entre janeiro e novembro do ano passado, 912.255 visitantes internacionais chegaram ao Estado.



O grande atrativo paranaense escolhido para a publicação foi o Parque Nacional do Iguaçu, Lar das Cataratas do Iguaçu – uma das Sete Maravilhas Naturais do Mundo e eleito como principal atrativo do Brasil e da América do Sul pela plataforma de viagens TripAdvisor. Curitiba também foi mencionada como uma capital extremamente cultural e de rica gastronomia.

“Ver o Parque Nacional do Iguaçu em destaque em publicações voltadas ao público estrangeiro é reflexo dos nossos esforços em promover esse Patrimônio Mundial Natural”, afirma Mario Macedo, CEO da Urbia Cataratas, concessionária

responsável pela visitação turística do Parque Nacional do Iguaçu.

“No primeiro trimestre de 2025, recebemos mais de 260 mil visitantes estrangeiros — um crescimento de 25% em relação ao ano anterior —, o que valoriza não só o destino, mas também a conservação da natureza”, completou.

MISSÃO NO EXTERIOR – O trabalho de promoção, apresentação e atração de investimentos ao turismo do Estado segue a todo vapor, com equipes do Viaje Paraná no exterior desde o dia 1º de abril. No México, eles participaram do Roadshow Festival Brasil, evento itinerante que passou pela Cidade do México, Guadalajara e Monterrey. O festival era uma oportunidade do Paraná apresentar seus potenciais, atrativos e serviços ao trade mexicano, um dos mercados turísticos que mais cresce no mundo.

De lá, a equipe do órgão de promoção comercial seguiu sua missão internacional com foco no mercado norte-americano. A equipe está em Miami, nos Estados Unidos, para participar do Seatrade Cruise Global 2025, evento que promove o contato de destinos com as grandes operadoras náuticas e de navios de cruzeiro. Deve ser apresentado o potencial do Litoral paranaense na recepção de cruzeiros, que já contou com duas temporadas e outras paradas a parte anteriormente. Saiba mais sobre a missão internacional do Viaje Paraná clicando AQUI.